



Relatório de Gestão

Em cumprimento das disposições legais em vigor, a Direção Regional dos Assuntos do Mar apresenta a prestação das atividades e contas, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014, de acordo com as suas atribuições.

Importa reforçar que, apesar das alterações orgânicas ocorridas durante o ano de 2014, em termos de encargos orçamentais, nos termos do artigo n.º 24 do Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho, até à aprovação e entrada em vigor do Orçamento da Região para o ano de 2015, foi mantida a expressão orçamental da estrutura governamental anterior, com as adaptações previstas nos números 2 e 3 do referido artigo.

1 – Orçamento de Funcionamento

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, que aprova o orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2014, foi inscrita a verba de 383.952,00€ para a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM).

Ao longo do ano de 2014, a DRAM foi objeto de reforço no valor de 42.000€, verba destinada a despesas com pessoal, tendo o orçamento final sido de 425.952€, associados a uma execução financeira de 97%.

Na Figura 1 pode-se observar a execução orçamental da DRAM, de acordo com o tipo de despesa.

Agrupamento de Despesas	Dotação Corrigida	Executado	Exec. (%)
Pessoal	404,952.00 €	400,955.87 €	99.0%
Bens e serviços	17,750.00 €	10,440.45 €	58.8%
Outras despesas correntes	250.00 €	196.88 €	78.8%
Despesas de capital	3,000.00 €	221.25 €	7.4%
TOTAL	425,952.00 €	411,814.45 €	96.7%

Figura 1 – Execução orçamental DRAM – orçamento funcionamento.

Da Figura 1 conclui-se que a despesa realizada totaliza 411.814,45 €, traduzindo-se num grau de execução de 96,7%, correspondendo 400.955,87€ (97,36%) a de despesas com pessoal,



10.440,45€ (2,54%) a despesas com aquisição de bens e serviços, 196,88€ (0,05%) a outras despesas correntes e 221,25€ (0,05%) a despesas de capital.

A baixa execução das despesas de capital, deveu-se ao contínuo esforço ao nível da eficiência da alocação de recursos financeiros, bem como à ausência de necessidades emergentes de despesa neste âmbito.

2 – Plano de Investimentos

2.1 – Programa 12 – Ambiente e Ordenamento

O Plano Regional Anual para 2014, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, inclui no seu programa 12 o montante de 19.046.505,00€. Relativamente a este programa, apenas os projetos 6 e 7, estão contemplados no presente relatório.

Ao longo do ano de 2014, o Plano de Investimentos da DRAM foi objeto de reforço no valor de 118.000€, verba proveniente das dotações afetadas à Direção Regional do Ambiente, no programa 12.

Projeto 6 – Regualificação da Orla Costeira

Com uma dotação inicial 589.629,00€, uma corrigida de 736.535,00€ e execução de 75%, encontra-se dividido nas seguintes ações:

6.1 – Gestão da Orla Costeira

Esta ação destinou-se à execução de intervenções de requalificação da orla costeira, bem como manutenção e prevenção dos fenómenos de erosão costeira. A dotação inicial foi de 212.086,00€ tendo sido corrigida para 416.586,00€. Apresentou uma execução de 347.548,30€ (83%).

6.2 – Projeto de Regualificação e Valorização da Orla Costeira dos Açores

Com uma dotação inicial de 60.000,00€ e uma corrigida de 88.906,00€, esta ação destinou-se à conclusão dos trabalhos de requalificação costeira da Av. D. Paulo José Tavares na Ribeira Grande (São Miguel), designadamente demolição de imóveis em situação de risco. Apresentou uma execução de 76%.



6.3 – Proteção Costeira do Caminho Municipal Adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina e Reparação e Correção de Infraestruturas Hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres, Calheta, ilha de S. Jorge

Destinada à empreitada de proteção e infraestruturação do Caminho Municipal adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina - Calheta e empreitada de reparação e correção das estruturas hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres - Calheta (inclui fiscalização e projeto), esta ação foi dotada de 109.758,00€, tendo sido executada na totalidade.

6.4 – Intervenções costeiras nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge

Com a finalidade de executar diversas intervenções de proteção da orla costeira nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge, esta ação foi dotada de 207.785,00€. Ao longo do ano sofreu correções e passou para 121.285,00€, tendo tido uma execução de 23%, fruto do arranque dos procedimentos de contratação de projetos relativos a diversas intervenções futuras para proteção da orla costeira nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge.

Projeto 7 – Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

Com uma dotação inicial de 868.500,00€, uma corrigida de 839.594,00€ e execução de 20%, encontra-se dividido nas seguintes ações:

7.1 – Monitorização, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

Com uma dotação inicial de 75.000,00€, esta ação comporta o valor revisto de 70.000,00€, destinada à gestão e monitorização das Espécies e Áreas Marinhas Protegidas. Comporta, igualmente, o plano para a prevenção e combate à poluição marinha, bem como os trabalhos inerentes à Diretiva-Quadro "Estratégia Marinha". A sua execução foi de 70%.

7.3 – Promoção Ambiental Marinha

Com uma dotação inicial de 39.000€, esta ação foi reforçada para uma dotação corrigida de 89.000,00€, destinando-se à gestão de áreas balneares dos Açores, a projetos de voluntariado e promoção ambiental como "Açores Entre-Mares" e "SOS Cagarro", bem como ao registo regional de espécies marinhas e ao programa de incentivo à classificação "Bandeira Azul". Teve uma execução de 93%.

7.4 – Cooperação Institucional

Com o montante corrigido de 25.000,00€, esta ação destinava-se ao acompanhamento de fóruns internacionais relacionados com o mar, Estratégia do Atlântico, Diretiva-Quadro



“Estratégia Marinha”, OSPAR. Igualmente para suportar despesas relacionadas com o Parque Marinho dos Açores e a sua articulação com o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores, incluindo a sua avaliação ambiental estratégica. Tinha, também, como finalidade a promoção do evento “Conhecer o Mar dos Açores”. Apresentou uma execução de 22% no montante de 5.400,19€.

7.5 – Erradicação de Organismos Marinhos Invasores

Com uma dotação de 165.000,00€ que se destinava a trabalhos de erradicação da invasora *caulerpa webbiana*, bem como monitorização de zonas portuárias dos Açores, não apresentou execução financeira. Em termos materiais, consistiu na participação na definição dos trabalhos a desenvolver, a nível nacional, no âmbito do programa NISPOR, enquadrado pelo Programa de Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores.

7.6 – Avaliação, Gestão e Monitorização de Areias Submersas

Esta ação comporta o valor de 50.000,00€ que foram para trabalhos de caracterização e prospeção de areias e dinâmica costeira. Esta ação não apresentou execução financeira, pelo elevado custo da campanha prevista para a avaliação dos mananciais de areias submersas na ilha Terceira.

7.7 – Monitorização da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores

Com uma dotação corrigida de 353.594,00€, destinada à execução de diversos trabalhos relacionados com o acompanhamento da implementação da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha nos Açores, apresentou uma execução financeira de 5%, respeitantes à adjudicação e execução da prestação de serviços de análise da qualidade das águas balneares dos Açores.

7.8 – Promoção do Ambiente Marinho

Esta ação destinava-se à implementação de atividades no âmbito da promoção ambiental marinha. Teve uma dotação corrigida de 46.000,00€ e execução financeira de 4%, num montante de 1.614,38€.

7.9 – Micromacromar

Esta ação destinava-se ao estímulo ao aparecimento de soluções locais com elevado potencial, no âmbito da utilização, conservação e promoção marinhas, tendo como dotação inicial 50.000,00€ e sido extinta durante do ano de 2014, pelo que não teve qualquer execução financeira. Em termos materiais, foram realizadas ações de sensibilização para o aparecimento de micro empresas locais com elevado potencial, ligadas à economia do mar.



7.10 – Escola do Mar

Com uma verba corrigida de 21.000,00€ para infraestruturas e equipamentos da Escola do Mar, apresentou uma execução de 64%, associados ao arranque dos trabalhos com vista à criação da Escola do Mar dos Açores, designadamente adjudicação de projetos de engenharia, bem como participação em reuniões de trabalho.

7.11 – Mapeamento e observação dos fundos marinhos dos Açores

Esta ação foi dotada com 20.000,00€ destinados ao mapeamento dos fundos marinhos Atlânticos, ao Observatório do Mar profundo e a Estudos Prévios, não tendo execução financeira. Do ponto de vista material, foram iniciados procedimentos para facilitar o acesso a infraestruturas e plataformas de investigação e a fontes de financiamento externas para se continuar a processo de mapeamento dos fundos marinhos Atlânticos.

Na Figura 2, pode-se observar o peso de cada ação na globalidade da execução do plano de investimentos da DRAM.

Ação	Executado (€)	Peso no Total executado
12.6.1	347,548.30 €	48.00%
12.6.2	67,855.62 €	9.37%
12.6.3	109,758.00 €	15.16%
12.6.4	28,320.00 €	3.91%
12.7.1	49,280.48 €	6.81%
12.7.3	82,743.10 €	11.43%
12.7.4	5,400.19 €	0.75%
12.7.5	- €	0.00%
12.7.6	- €	0.00%
12.7.7	18,070.17 €	2.50%
12.7.8	1,614.38 €	0.22%
12.7.9	- €	0.00%
12.7.10	13,526.44 €	1.87%
12.7.11	- €	0.00%
TOTAL	724,116.68 €	100.00%

Figura 2 – Execução orçamental – Plano de investimentos.